

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	55
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.791
Preferenciais	33.524
Total	50.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	813.754	801.504
1.01	Ativo Circulante	54.345	44.746
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	220	430
1.01.03	Contas a Receber	34.963	27.858
1.01.03.01	Clientes	34.963	27.858
1.01.04	Estoques	13.212	13.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	637	735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	637	735
1.01.07	Despesas Antecipadas	592	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.721	2.206
1.01.08.03	Outros	4.721	2.206
1.02	Ativo Não Circulante	759.409	756.758
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	531.304	526.576
1.02.01.03	Contas a Receber	0	21
1.02.01.03.01	Clientes	0	21
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	26	22
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	26	22
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	531.278	526.533
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	504.867	500.793
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	22.403	21.732
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	59.069	60.043
1.02.02.01	Participações Societárias	58.580	59.554
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	58.580	59.554
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	168.374	169.454
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	167.203	168.346
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	170	172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.001	936
1.02.04	Intangível	662	685
1.02.04.01	Intangíveis	662	685

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	813.754	801.504
2.01	Passivo Circulante	1.586.513	1.541.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.564	249.769
2.01.01.01	Obrigações Sociais	236.109	231.339
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.455	18.430
2.01.02	Fornecedores	275.973	262.050
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	271.091	258.059
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.882	3.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	198.658	194.686
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	74.913	74.270
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	64.631	63.933
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.796	7.945
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.486	2.392
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	115.676	113.350
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.069	7.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	331.195	319.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	281.297	271.288
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	279.749	270.022
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.548	1.266
2.01.04.02	Debêntures	49.898	47.994
2.01.05	Outras Obrigações	106.728	101.905
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.887	16.891
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.887	16.891
2.01.05.02	Outros	88.841	85.014
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.843	1.792
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	7.449	6.803
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	79.549	76.419
2.01.06	Provisões	419.395	414.227
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	419.395	414.227
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.250	46.835
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	372.145	367.392
2.02	Passivo Não Circulante	309.490	305.803
2.02.02	Outras Obrigações	51.182	51.116
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	48.747	48.731
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	48.747	48.731
2.02.02.02	Outros	2.435	2.385
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	430	65
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	586	694
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	16	23
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	1.403	1.603
2.02.03	Tributos Diferidos	37.748	37.396
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.748	37.396
2.02.04	Provisões	220.560	217.291
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	218.338	215.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191.431	188.661
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.965	6.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.942	19.925
2.02.04.02	Outras Provisões	2.222	2.216
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	109	103
2.03	Patrimônio Líquido	-1.082.249	-1.046.218
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	80.789	81.243
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.228.261	-1.192.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.606	36.762
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.283	1.468

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.093	31.172
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-23.503	-23.011
3.03	Resultado Bruto	10.590	8.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.506	-20.621
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.069	-4.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.626	-3.663
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22	310
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.037	-11.004
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.796	-1.499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.916	-12.460
3.06	Resultado Financeiro	-29.577	-26.603
3.06.01	Receitas Financeiras	8.801	7.044
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.378	-33.647
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.493	-39.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-352	-441
3.08.02	Diferido	-352	-441
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.845	-39.504
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.845	-39.504
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,73229	-0,78513
3.99.01.02	PN	-0,73229	-0,78513
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,73229	-0,78513
3.99.02.02	PN	-0,73229	-0,78513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.845	-39.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	815	-122
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	815	-122
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.030	-39.626

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.492	-792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.477	-5.643
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-36.845	-39.504
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.168	1.192
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.796	1.499
6.01.01.04	Provisões	3.600	3.404
6.01.01.05	Variações Monetárias	32.765	27.763
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-7	3
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.969	4.851
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-7.830	-1.519
6.01.02.02	Variações Estoques	203	1.031
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-671	-436
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-7.087	-1.067
6.01.02.05	Variações Fornecedores	5.289	4.429
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	1.438	1.437
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	4.689	976
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65	-50
6.02.01	Imobilizado	-65	-50
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.347	-644
6.03.01	Empréstimos Tomados	24.826	21.707
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-23.479	-22.351
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-210	-1.486
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	430	1.968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220	482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.689	659	-36.030
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.845	0	-36.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	156	659	815
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	815	815
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	236	-236	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-80	80	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-454	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	233	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.228.261	119.678	-1.082.249

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.347	-279	-39.626
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.504	0	-39.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	157	-279	-122
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-122	-122
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	238	-238	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-81	81	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	454	-455	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	689	-689	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-235	234	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.100.731	122.101	-952.296

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	41.426	38.252
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.150	38.415
7.01.02	Outras Receitas	22	301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-746	-464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.196	-31.125
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.971	-13.633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.752	-15.218
7.02.04	Outros	-1.473	-2.274
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.230	7.127
7.04	Retenções	-1.168	-1.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.168	-1.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.062	5.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.005	5.545
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.796	-1.499
7.06.02	Receitas Financeiras	8.801	7.044
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.067	11.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.067	11.480
7.08.01	Pessoal	13.957	13.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.284	12.182
7.08.01.02	Benefícios	705	659
7.08.01.03	F.G.T.S.	968	953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.124	3.643
7.08.02.01	Federais	3.536	3.170
7.08.02.02	Estaduais	426	284
7.08.02.03	Municipais	162	189
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.831	33.547
7.08.03.01	Juros	37.632	33.183
7.08.03.02	Aluguéis	199	364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.845	-39.504
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.845	-39.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	843.558	830.958
1.01	Ativo Circulante	55.137	45.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272	487
1.01.03	Contas a Receber	34.994	27.915
1.01.03.01	Clientes	34.994	27.915
1.01.04	Estoques	13.212	13.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	978	1.094
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	978	1.094
1.01.07	Despesas Antecipadas	592	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.089	2.556
1.01.08.03	Outros	5.089	2.556
1.02	Ativo Não Circulante	788.421	785.389
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	532.362	527.641
1.02.01.03	Contas a Receber	0	21
1.02.01.03.01	Clientes	0	21
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	532.362	527.620
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	505.176	501.107
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	23.178	22.505
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	254.908	256.574
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	252.792	254.520
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	170	172
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.946	1.882
1.02.04	Intangível	662	685
1.02.04.01	Intangíveis	662	685

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	843.558	830.958
2.01	Passivo Circulante	1.635.851	1.589.271
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	282.223	275.359
2.01.01.01	Obrigações Sociais	263.264	256.426
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.959	18.933
2.01.02	Fornecedores	277.653	263.636
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	272.771	259.645
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.882	3.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	219.403	214.943
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	95.648	94.521
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.957	8.833
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	76.289	75.233
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	7.916	8.063
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	2.486	2.392
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	115.676	113.350
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.079	7.072
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	331.195	319.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	281.297	271.291
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	279.749	270.025
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.548	1.266
2.01.04.02	Debêntures	49.898	47.994
2.01.05	Outras Obrigações	105.977	101.815
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.593	20.491
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.593	20.491
2.01.05.02	Outros	84.384	81.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.843	1.792
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.735	2.861
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	79.806	76.671
2.01.06	Provisões	419.400	414.233
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	419.400	414.233
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.255	46.841
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	372.145	367.392
2.02	Passivo Não Circulante	289.907	287.864
2.02.02	Outras Obrigações	2.508	4.135
2.02.02.02	Outros	2.508	4.135
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	0	1.653
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	430	65
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	659	791
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	16	23
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	1.403	1.603
2.02.03	Tributos Diferidos	66.948	66.541
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.948	66.541
2.02.04	Provisões	220.451	217.188
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	218.338	215.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191.431	188.661
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.965	6.489

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.942	19.925
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.082.200	-1.046.177
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	80.789	81.243
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.228.261	-1.192.025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.606	36.762
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.283	1.468
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	49	41

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.094	31.177
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-24.086	-23.597
3.03	Resultado Bruto	10.008	7.580
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.765	-19.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.064	-4.765
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.686	-3.677
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22	310
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.037	-11.003
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.757	-11.555
3.06	Resultado Financeiro	-30.682	-27.417
3.06.01	Receitas Financeiras	8.810	7.060
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.492	-34.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.439	-38.972
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-406	-532
3.08.02	Diferido	-406	-532
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.845	-39.504
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.845	-39.504
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.845	-39.504
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,73229	-0,78513
3.99.01.02	PN	-0,73229	-0,78513
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,73229	-0,78513
3.99.02.02	PN	-0,73229	-0,78516

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.845	-39.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	823	-122
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	815	-122
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	8	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-36.022	-39.626
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-36.022	-39.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.478	-800
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.223	-5.924
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-36.845	-39.504
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.754	1.780
6.01.01.04	Provisões	11.090	3.442
6.01.01.05	Variações Monetárias	96.409	28.480
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	815	-122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.701	5.124
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-7.804	-1.528
6.01.02.02	Variações Estoques	203	1.031
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-673	-447
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-7.070	-1.047
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-17.540	4.436
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	-5.663	1.419
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	-36.154	1.260
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65	-50
6.02.01	Imobilizado	-65	-50
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.328	-586
6.03.01	Empréstimos Tomados	24.807	21.769
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-23.479	-22.355
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-215	-1.436
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	487	2.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272	763

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.689	659	-36.030	8	-36.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.845	0	-36.845	0	-36.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	156	659	815	8	823
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	815	815	0	815
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	236	-236	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-80	80	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	8	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	453	-454	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	687	-687	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-234	233	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.228.261	119.678	-1.082.249	49	-1.082.200

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669	37	-912.632
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.061.838	122.835	-912.669	37	-912.632
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-39.347	-279	-39.626	-2	-39.628
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-39.504	0	-39.504	0	-39.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	157	-279	-122	-2	-124
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-122	-122	0	-122
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	238	-238	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-81	81	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	454	-455	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	689	-689	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-235	234	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.100.731	122.101	-952.296	35	-952.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	41.384	38.221
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.158	38.422
7.01.02	Outras Receitas	-28	301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-746	-502
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.246	-31.132
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.970	-13.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.800	-15.224
7.02.04	Outros	-1.476	-2.273
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.138	7.089
7.04	Retenções	-1.754	-1.780
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.754	-1.780
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.384	5.309
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.810	7.067
7.06.02	Receitas Financeiras	8.810	7.067
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.194	12.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.194	12.376
7.08.01	Pessoal	13.957	13.794
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.284	12.182
7.08.01.02	Benefícios	705	659
7.08.01.03	F.G.T.S.	968	953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.186	3.740
7.08.02.01	Federais	3.592	3.262
7.08.02.02	Estaduais	427	285
7.08.02.03	Municipais	167	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.896	34.346
7.08.03.01	Juros	38.697	33.982
7.08.03.02	Aluguéis	199	364
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.845	-39.504
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.845	-39.504

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. **RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Nos relatórios anteriores, assinalamos que a Companhia elaborou seu Plano de Negócios para o período 2014-2026 dividido em 05 etapas: Saneamento, Controle, Autossustentação, Gestão de Negócios e Crescimento.

A implementação das primeiras etapas teve como mais auspicioso resultado a preservação de seus postos de trabalho, na ordem de 1.600 (um mil seiscentos) colaboradores, e a capacidade de operar apresentando um volume de produção e vendas em curva ascendente, ainda que refletindo movimentos pontuais e sazonais. Da mesma forma, a retomada das exportações, viabilizada pela taxa cambial e respaldada pelo saudável relacionamento por décadas mantido com importadores de diversos países, prosseguiu em tímida ascensão.

Nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2015, a Companhia registrou um incremento de 8,2% na Receita Bruta, apesar das dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia brasileira. Isto comprova, mesmo que ainda prematuramente, que o Plano de Negócios elaborado está alcançando os resultados projetados.

Os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis visto que a homologação do Plano de Recuperação encontra-se pendente no Tribunal de Justiça de Santa Catarina face a recursos de credores a serem julgados.

A Administração está confiante na execução dos números projetados e deposita sua confiança nos negócios da companhia para os próximos anos e no pleno atendimento das postulações da recuperação judicial.

Comentário do Desempenho

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

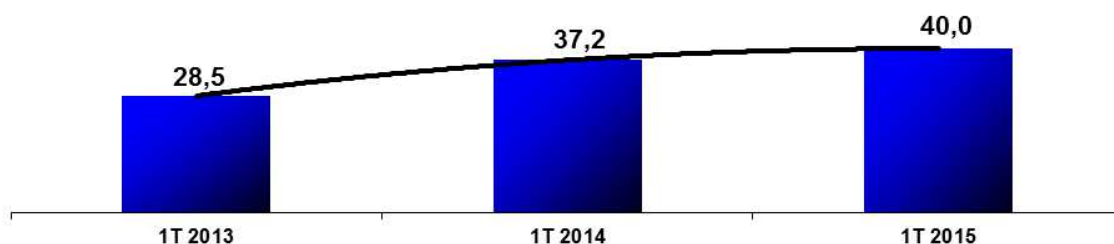
PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	1T14	1T15	%▲ 1T14 x 1T15
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	39,6	42,8	8,2%
MERCADO INTERNO	37,2	40,0	7,6%
MERCADO EXTERNO	2,4	2,8	17,5%
RECEITA LÍQUIDA	31,2	34,1	9,4%
CPV CONSOLIDADO	23,6	24,1	2,1%
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	7,6	10,0	32,0%
DESPESAS COM VENDAS	4,8	5,1	6,3%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3,7	2,7	(26,9%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(0,9)	2,3	361,9%
EBITDA	(7,5)	(2,1)	71,2%
PRODUÇÃO (toneladas mil)	1,2	1,2	5,0%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(39,5)	(36,8)	6,7%

% RECEITA LÍQUIDA	1T14	1T15	p.p.▲ 1T14 x 1T15
CPV CONSOLIDADO	75,7%	70,6%	(5,0)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	24,3%	29,4%	5,0
DESPESAS COM VENDAS	15,3%	14,9%	(0,4)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	11,8%	7,9%	(3,9)
RESULTADO DA ATIVIDADE	(2,8%)	6,6%	9,4
EBITDA	(23,9%)	(6,3%)	17,6
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(126,7%)	(108,1%)	18,6

RECEITA BRUTA (R\$ MM)

O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 40,0 MM, apresentando um aumento de 7,6% no comparativo com o primeiro trimestre de 2014. O valor do Mercado Interno representou 93,5% do faturamento total da Empresa.

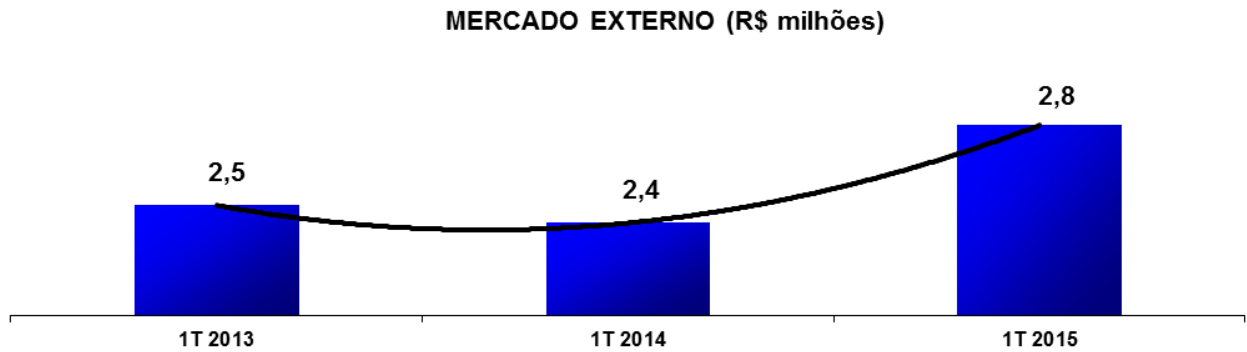
MERCADO INTERNO (R\$ milhões)


Comentário do Desempenho

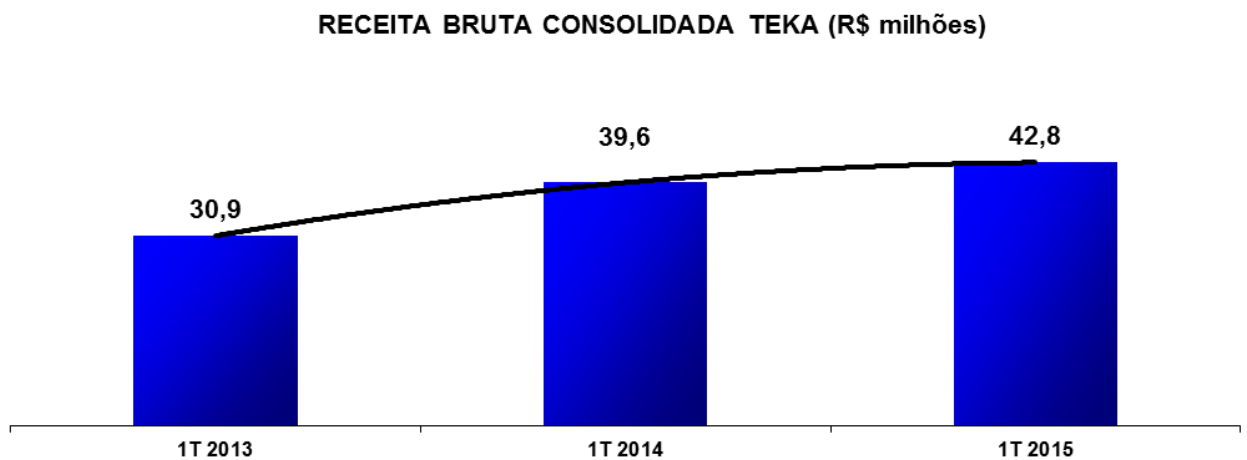
TEKA – TECELAGEM KUEHNRIKCH S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015



O faturamento no Mercado Externo aumentou em 17,5% em relação ao mesmo período de 2014 totalizando R\$ 2,8 MM.



Assim, a Receita Bruta no primeiro trimestre deste ano apontou um acréscimo de 8,2% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando R\$ 42,8 MM.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Nosso CPV foi de R\$ 24,1 MM neste trimestre, 2,1% acima do mesmo trimestre de 2014 (R\$ 23,6 MM).

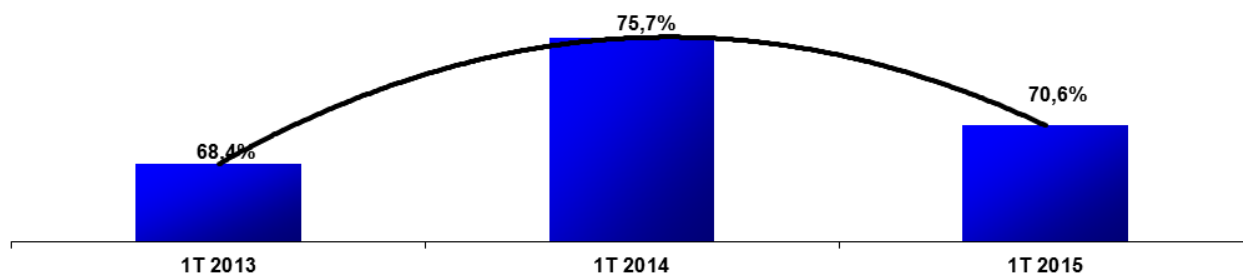
A margem do CPV pela Receita Líquida saiu de 75,7% no 1T14 para 70,6% neste trimestre.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015

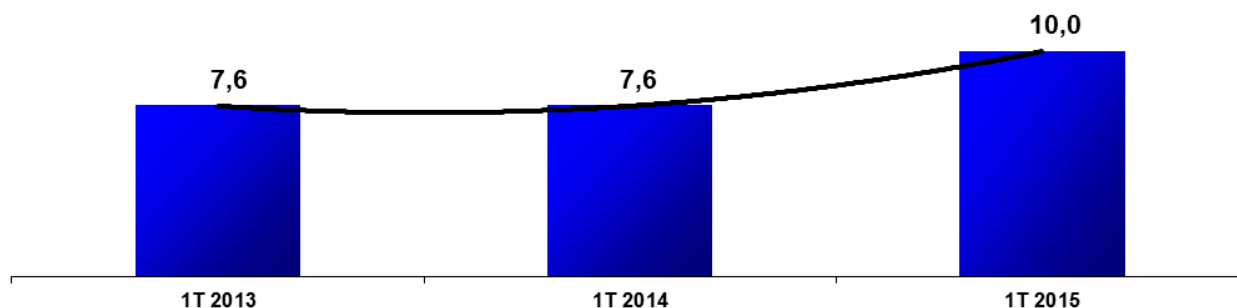


CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



O Lucro Bruto de R\$ 10,0 MM, ficou maior em 32,0% comparado ao mesmo período de 2014. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida aumentou de 24,3% no 1º trimestre de 2014 para 29,4% no primeiro trimestre deste ano.

LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ milhões)



EBITDA

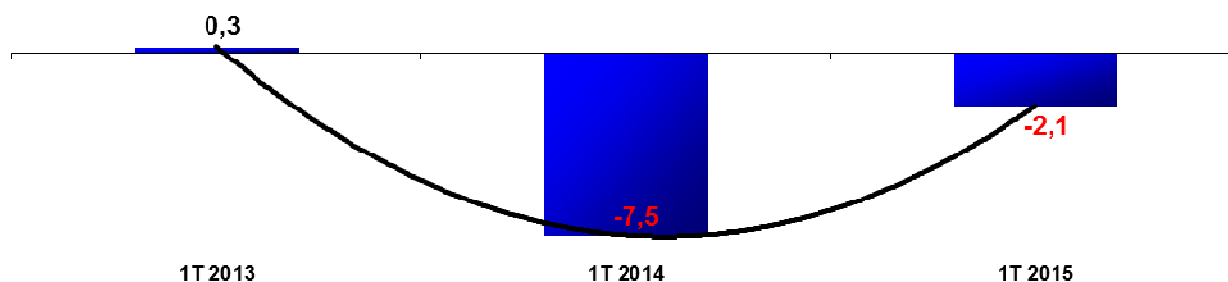
O EBITDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativo em R\$ 2,1 MM no primeiro trimestre de 2015 que, comparado ao mesmo período de 2014 foi negativo em R\$ 7,5 MM. A margem EBITDA pela receita líquida foi negativa em 6,3% (-23,9% no 1T14).

Comentário do Desempenho

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015



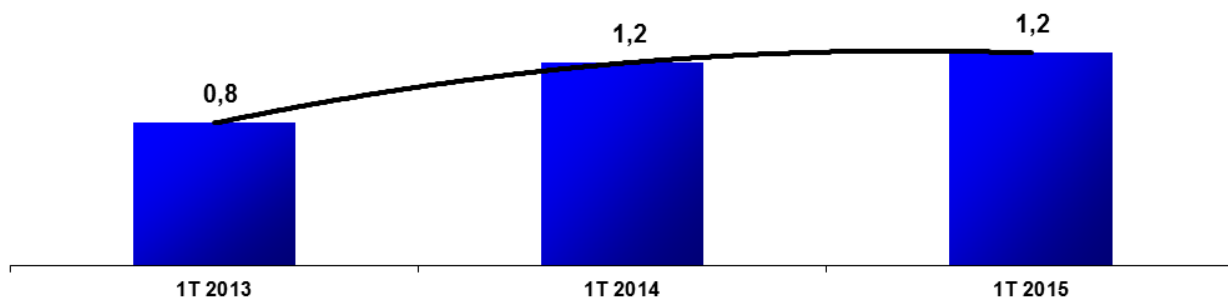
EBITDA GERENCIAL (R\$ milhões)



PRODUÇÃO (mil toneladas)

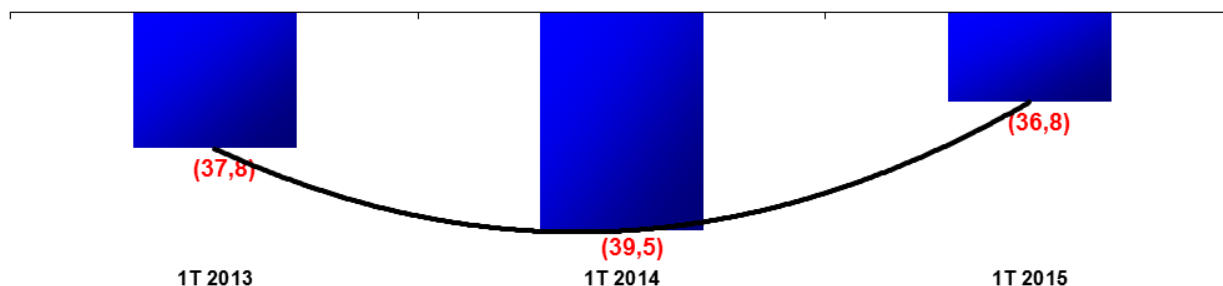
A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao primeiro trimestre de 2014 apresentou um aumento de 5,0% (1,20 mil ton para 1,26 mil ton).

PRODUÇÃO (Tons mil)



RESULTADO DO TRIMESTRE

Apresentamos prejuízo de R\$ 36,8 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 39,5 no mesmo período em 2014.

Comentário do Desempenho**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.**
RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2015**PREJUÍZO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO (R\$ milhões)****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****FREDERICO KUEHNRIK NETO**

Presidente

ROLF KUEHNRIK

Vice – Presidente

MÁRIO JOHN

Conselheiro

LUIS FREDERICO KUEHNRIK

Conselheiro

JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA

Conselheiro

RUY FLAKS SCHNEIDER

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA**FREDERICO KUEHNRIK NETO**

Diretor Presidente

MARCIO MONTIBELER

Diretor Industrial

RICARDO JOSÉ ANGLADA FONTENELLE

Diretor Comercial

Rubens Sucharski
Contador CRC SC- 019817/O-3

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 31 de março de 2015 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 17 de abril de 2015.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 31 de março de 2015, apresentadas abaixo:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País	Participação (%)			
		31/03/15		31/12/14	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

3.2 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
Em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Reconhecimento e mensuração**

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (translation), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2015 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social**Ações ordinárias e preferenciais**

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

3.20 Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
 Em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa	13	15	13	15
Bancos Conta Movimento	207	415	259	472
Aplicações Financeiras	0	0	0	0
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	220	430	272	487

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contas a Receber de Clientes MI	41.651	35.969	41.707	36.053
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	4.714	2.531	4.731	2.547
Impairment (Provisão para Perdas)	(11.402)	(10.642)	(11.444)	(10.685)
Contas a Receber de Clientes	34.963	27.858	34.994	27.915
Outras Contas a Receber	4.721	2.206	5.089	2.556
Parcela Circulante	39.684	30.064	40.083	30.471
Contas a Receber de Clientes MI	-	21	-	21
Contas a Receber de Clientes	-	21	-	21
Depósitos Judiciais	22.403	21.732	23.178	22.505
Mtuos Empresas Ligadas	26	22	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
Parcela Não Circulante	26.437	25.783	27.186	26.534
Total a Receber de Clientes	34.963	27.879	34.994	27.936
Total das Demais Contas a Receber	31.158	27.968	32.275	29.069
Total Geral	66.121	55.847	67.269	57.005

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	5.564	2.309	5.589	2.326
A vencer em até 3 meses	26.611	24.244	26.616	24.285
A vencer entre 3 e 6 meses	2.737	1.242	2.738	1.241
A vencer de 6 meses a 1 ano	51	63	51	63
A vencer acima de 1 ano	-	21	-	21
Contas a Receber de Clientes	34.963	27.879	34.994	27.936

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Reais	30.287	25.379	30.301	25.420
US\$	4.676	2.500	4.676	2.500
Euros	-	-	17	16
Contas a Receber de Clientes	34.963	27.879	34.994	27.936

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Produtos Acabados	5.363	6.166	5.363	6.166
Impairment de produtos acabados	(1.426)	(1.323)	(1.426)	(1.323)
Produtos em Elaboração	6.788	6.366	6.788	6.366
Matérias Primas e Insumos	1.554	1.386	1.554	1.386
Outros Estoques	933	922	933	922
Total dos Estoques	13.212	13.517	13.212	13.517

Até 31/03/2015, R\$ 33 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 35 até como perda até 31/03/2014), e R\$ 135 como ajuste a valor de mercado (R\$ 394 como ajuste a valor de mercado até 31/03/2014).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
ICMS	56	143	138	243
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	284	289	287	291
IRPJ/CSLL	-	-	-	-
PIS/COFINS	-	-	-	-
Crédito Reintegra	266	272	266	272
Outros	-	-	256	257
Parcela Circulante	637	735	978	1.094
ICMS	85	90	394	404
Imposto de Renda	9.724	9.660	9.724	9.660
PIS/COFINS	2.002	1.987	2.002	1.987
INCRA	7.167	6.984	7.167	6.984
IRPJ/CSLL	481.141	477.324	481.141	477.324
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	504.867	500.793	505.176	501.107

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores forem registrados no balanço da TEKA.

8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2014	59.554
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(1.796)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	822
Dividendos recebidos	
Em 31 de março de 2015	58.580

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2014							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	66.548	24.817	41.731	-	(5.933)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	23	13	10	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	71.078	57.267	13.811	145	(4.163)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	4.007	15	3.992	-	(34)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	57	7	50	-	(6)	100,0000%
		141.713	82.119	59.594	145	(10.137)	
Em 31 de março de 2015							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	66.151	24.797	41.354	-	(378)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	26	16	10	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	70.860	58.419	12.441	10	(1.370)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	4.792	17	4.775	-	(44)	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	57	8	49	-	(4)	100,0000%
		141.886	83.257	58.629	10	(1.797)	

9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações	Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2014										
Custo	28.662	84.959	161.268	12.834	3.661	2.528	961	42	934	295.849
Dep. Acum. e Impairment		(25.121)	(82.861)	(12.030)	(3.403)	(2.333)	(633)	(14)		(126.395)
Valor líquido contábil	28.662	59.838	78.407	804	258	195	328	28	934	169.454
Saldo Inicial	28.662	59.838	78.407	804	258	195	328	28	934	169.454
Adições			1						64	65
Transferências										-
Baixas										
Impairment										
Depreciação		(372)	(742)	(14)	(11)	(2)	(4)			(1.145)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	28.662	59.466	77.666	790	247	193	324	28	998	168.374
Em 31 de março de 2015										
Custo	28.662	84.959	161.269	12.834	3.661	2.528	961	42	998	295.914
Dep. Acum. e Impairment		(25.493)	(83.603)	(12.044)	(3.414)	(2.335)	(637)	(14)		(127.540)
Valor líquido contábil	28.662	59.466	77.666	790	247	193	324	28	998	168.374

O montante de R\$ 1.133 (R\$ 1.153 em 2014) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 4 (R\$ 6 em 2014) como despesas com vendas e o montante de R\$ 8 (R\$ 9 em 2014) como despesas administrativas.

Consolidado	Edificações		Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
	Terrenos e Instalações	Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2014										
Custo	46.724	133.891	242.125	13.585	3.690	2.593	961	42	1.882	445.493
Dep. Acum. e Impairment		(41.449)	(128.327)	(12.690)	(3.422)	(2.384)	(633)	(14)		(188.919)
Valor líquido contábil	46.724	92.442	113.798	895	268	209	328	28	1.882	256.574
Saldo Inicial	46.724	92.442	113.798	895	268	209	328	28	1.882	256.574
Adições			1						64	65
Reavaliação										
Transferências										-
Baixas										
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(641)	(1.055)	(17)	(10)	(4)	(4)			(1.731)
Baixas da Depreciação										
Saldo Final	46.724	91.801	112.744	878	258	205	324	28	1.946	254.908
Em 31 de março de 2015										
Custo	46.724	133.891	242.126	13.585	3.690	2.593	961	42	1.946	445.558
Dep. Acum. e Impairment		(42.090)	(129.382)	(12.707)	(3.432)	(2.388)	(637)	(14)		(190.650)
Valor líquido contábil	46.724	91.801	112.744	878	258	205	324	28	1.946	254.908

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 251 milhões (R\$ 253 milhões em 2014).

10. Intangíveis

Consolidado	Direito e		Implantação	
	Uso	Softwares	ERP	Total
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2014				
Custo	704	375	7.307	8.386
Amortização Acumulada	(700)	(364)	(6.637)	(7.701)
Valor líquido contábil	4	11	670	685
Saldo Inicial	4	11	670	685
Adições				
Amortização	(1)	(1)	(21)	(23)
Saldo Final	3	10	649	662
Em 31 de março de 2015				
Custo	704	375	7.307	8.386
Amortização Acumulada	(701)	(365)	(6.658)	(7.724)
Valor líquido contábil	3	10	649	662

11. Contas a pagar – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contas a Pagar a Fornecedores	275.973	262.050	277.653	263.636
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	275.973	262.050	277.653	263.636
Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.564	249.769	282.223	275.359
Obrigações Fiscais	198.658	194.686	219.403	214.943
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 19)	17.887	16.891	21.593	20.491
Outras Contas a Pagar	88.841	85.014	84.384	81.324
Parcela Circulante	835.923	808.410	885.256	855.753
Contas a Pagar a Fornecedores	430	65	430	65
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	23	16	1.676
Obrigações Fiscais	586	694	659	791
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 19)	48.747	48.731	-	-
Outras Contas a Pagar	1.403	1.603	1.403	1.603
Parcela Não Circulante	51.182	51.116	2.508	4.135
Total a Pagar a Fornecedores	276.403	262.115	278.083	263.701
Total de Outras Contas a Pagar	610.702	597.411	609.681	596.187
Total Geral	887.105	859.526	887.764	859.888

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	265.475	252.658	267.119	254.239
A vencer em até 3 meses	4.036	3.213	4.065	3.218
A vencer entre 3 e 6 meses	2.259	2.097	2.266	2.097
A vencer de 6 meses a 1 ano	4.203	4.082	4.203	4.082
A vencer acima de 1 ano	430	65	430	65
Contas a Pagar a Fornecedores	276.403	262.115	278.083	263.701

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	271.521	258.125	273.201	259.711
US\$	4.745	3.868	4.745	3.868
Euros	92	86	92	86
Franco Suíço	45	36	45	36
Contas a Pagar a Fornecedores	276.403	262.115	278.083	263.701

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

12. Obrigações sociais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.564	249.769	282.223	275.359
Parcela Circulante	254.564	249.769	282.223	275.359
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16	23	16	1.676
Parcela Não Circulante	16	23	16	1.676

13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Obrigações Fiscais	198.658	194.686	219.403	214.943
Parcela Circulante	198.658	194.686	219.403	214.943
Obrigações Fiscais	586	694	659	791
Parcela Não Circulante	586	694	659	791

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulante				
Capital de Giro	143.152	136.557	143.152	136.557
RAET	8.585	8.472	8.585	8.472
BRDE	4.377	4.269	4.377	4.269
FINEP	94.137	91.445	94.137	91.445
BNDDES	31.046	30.050	31.046	30.050
Bancos Diversos		495		498
Debentures	49.898	47.994	49.898	47.994
	331.195	319.282	331.195	319.285

Taxas

Capital de Giro	CDI + 1,00%a.m. a 3,50% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDDES	INPC + 12%a.a.
Debêntures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Por Data de Vencimento				
Vencidos	284.579	272.087	284.579	272.087
Em até 6 meses	40.090	44.079	40.090	44.082
De 6 meses a 1 ano	6.526	3.116	6.526	3.116
	331.195	319.282	331.195	319.285

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Por Tipo de Moeda				
Reais	329.647	318.016	329.647	318.019
US\$	1.548	1.266	1.548	1.266
	331.195	319.282	331.195	319.285

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 251 milhões (R\$ 253 milhões em 2014).

15. Imposto de renda e contribuição sociala) Impostos diferidos

Em 31 de março de 2015 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Provisão IRPJ	-	-	5.732	5.656
Provisão CSLL	-	-	3.225	3.177
Total Passivo Circulante	-	-	8.957	8.833
IRPJ sobre diferenças temporárias	27.845	27.586	49.315	49.016
CSLL sobre diferenças temporárias	9.903	9.810	17.633	17.525
Total Passivo Não Circulante	37.748	37.396	66.948	66.541

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Resultado antes dos impostos	(36.493)	(39.063)	(36.439)	(38.972)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabiliz	12.408	13.281	12.389	13.250
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	76	77
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	51	52	80	81
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(404)	(493)	(562)	(690)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(353)	(441)	(406)	(532)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).
- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco remota pelos assessores jurídicos externos.
- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinqüenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 551.209, cuja possibilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos é de possível, portanto não exige constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Depósitos Judiciais	22.403	21.732	23.178	22.505
Parcela Não Circulante	22.403	21.732	23.178	22.505

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2015, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	172.505
PIS e COFINS sobre ICMS	63.237
Créditos de INSS/FGTS	50.972
Eletrobrás	47.444
	<u>334.158</u>

17. Partes relacionadasComposição

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	-	-	-
Teka Têxtil	-	-	-	-	-
Tecelagem Kuehnrich	-	-	3	2	-
Teka Europalager	-	-	5	5	-
Teka Paraguay	-	-	18	15	-
	-	-	<u>26</u>	<u>22</u>	
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	4.312	4.284	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	43.919	43.931	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	516	516	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	15.111	14.330	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	2.715	2.503	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	61	58	-	-	103 % CDI
	<u>17.887</u>	<u>16.891</u>	<u>48.747</u>	<u>48.731</u>	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2015 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Remuneração do Conselho de Adm.	245	467	245	467
Remuneração do Conselho Fiscal	28	32	28	32
Remuneração da Diretoria	271	355	271	355
	<u>544</u>	<u>854</u>	<u>544</u>	<u>854</u>

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às informações financeiras trimestrais
 Em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Capital social

O Capital Social é formado de 50.315.540 ações, sendo 16.791.495 ações ordinárias e 33.524.045 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

19. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(24.549)	(26.321)	(24.549)	(26.321)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(12.296)	(13.183)	(12.296)	(13.183)
	(36.845)	(39.504)	(36.845)	(39.504)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	33.524	33.524	33.524	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	16.791	16.791	16.791	16.791
Total	50.315	50.315	50.315	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(0,73229)	(0,78513)	(0,73229)	(0,78513)
Ação ordinária	(0,73229)	(0,78513)	(0,73229)	(0,78513)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Vendas Mercado Interno	39.333	36.018	39.335	36.025
Vendas Mercado Externo	2.817	2.397	2.817	2.397
Receita Operacional Bruta	42.150	38.415	42.152	38.422
(-) Impostos Sobre Venda	(8.057)	(7.243)	(8.058)	(7.245)
Receita Operacional Líquida	34.093	31.172	34.094	31.177

21. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Depreciação e amortização	1.168	1.192	1.754	1.780
Despesas com folha de pagamento	14.419	14.302	14.419	14.302
Matéria-Prima e materiais gerais	12.581	12.522	12.637	12.538
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	3.030	3.423	3.026	3.419
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.796	1.499	-	-
Financeiras Líquidas	29.577	26.603	30.682	27.417
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.367	11.135	8.421	16.775
	70.938	70.676	70.939	76.231

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	23.503	23.011	24.086	23.597
Despesas com vendas	5.069	4.765	5.064	4.765
Despesas gerais e administrativas	2.626	3.663	2.686	3.677
Despesas/receitas financeiras	29.577	26.603	30.682	27.417
Equivalência Patrimonial	1.796	1.499	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	8.367	11.135	8.421	16.775
	70.938	70.676	70.939	76.231

22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(17.367)	(15.698)	(18.374)	(16.438)
Encargos Financeiros	(18.258)	(17.211)	(18.316)	(17.269)
Varição Cambial	(1.875)	235	(1.875)	235
AVP Fornecedores	-	-	-	-
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(878)	(973)	(927)	(1.005)
Total Despesas Financeiras	(38.378)	(33.647)	(39.492)	(34.477)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas Financeiras

Juros s/Duplicatas	55	116	55	116
AVP Clientes	-	-	-	-
Varição Cambial	558	(58)	558	(58)
Outras Receitas Financeiras	8.188	6.986	8.197	7.002
Total Receitas Financeiras	8.801	7.044	8.810	7.060

Resultado Financeiro Líquido

	(29.577)	(26.603)	(30.682)	(27.417)
--	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

23. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	-	18	-	18
Outras Receitas	22	292	22	292
	22	310	22	310
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(102)	(409)	(102)	(409)
Ajuste Ociosidade	(6.564)	(8.729)	(6.564)	(8.729)
Outras despesas	(1.371)	(1.866)	(1.371)	(1.060)
	(8.037)	(11.004)	(8.037)	(10.198)

24. Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Salários	9.617	9.496	9.617	9.496
13º. Salário	943	872	943	872
Férias	1.182	963	1.182	963
Vale-Transporte	152	147	152	147
Custos previdenciários e FGTS	2.135	2.116	2.135	2.116
Alimentação	512	470	512	470
Outros benefícios	29	26	29	26
	14.570	14.090	14.570	14.090

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2015 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial**

	31/03/15	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	4.676	4.822	4.968	5.114
	4.676	4.822	4.968	5.114
Passivos				
Dívida Bancária	1.548	1.596	1.645	1.693
Fornecedores do Mercado Externo	4.882	5.035	5.187	5.340
	6.430	6.631	6.832	7.033
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.754	1.809	1.864	1.918
Exposição Líquida - US\$ Mil	548	548	548	548
Taxa Dólar	3,20	3,30	3,40	3,50

Descrição	31/03/15	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	6.909	69	Alta CDI
TR	8.585	86	Alta TR
TJLP	98.514	985	Alta TJLP
INPC	80.944	809	Alta INPC
Outros	136.243	1.362	
	331.195	3.312	

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2015 e 31/12/2014, são apresentados a seguir:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos financeiros em 31 de março de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de março de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		220	220	Fornecedores		276.403	276.403
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		331.195	331.195
Contas a receber		34.963	34.963				
Total		35.183	35.183	Total		607.598	607.598

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2014 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		430	430	Fornecedores		262.115	262.115
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		319.282	319.282
Contas a receber		27.879	27.879				
Total		28.309	28.309	Total		581.397	581.397

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de março de 2015	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	34.093	1.786	19	35.898
Receita entre Segmentos	(12)	(1.786)	(6)	(1.804)
Receita de Clientes Externos	34.081	-	13	34.094
Depreciação e Amortização	(1.168)	(186)	(400)	(1.754)
Receitas Financeiras	8.801	1	8	8.810
Despesas Financeiras	(38.427)	(1.063)	(2)	(39.492)
Provisão IRPJ e CSLL	(352)	(73)	19	(406)
Resultado Líquido do Período	(35.049)	(1.371)	(425)	(36.845)
Ativo Total	755.148	21.634	66.776	843.558
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	65	-	-	65
Passivo Total	755.148	21.634	66.776	843.558

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2014	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	31.172	1.219	21	32.412
Receita entre Segmentos	(16)	(1.219)	-	(1.235)
Receita de Clientes Externos	31.156	-	21	31.177
Depreciação e Amortização	(1.192)	(187)	(401)	(1.780)
Receitas Financeiras	7.044	10	6	7.060
Despesas Financeiras	(33.640)	(798)	(39)	(34.477)
Provisão IRPJ e CSLL	(441)	(96)	5	(532)
Resultado Líquido do Período	(38.005)	(1.076)	(423)	(39.504)
Ativo Total	737.648	23.235	69.144	830.027
O Ativo inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	50	-	-	50
Passivo Total	737.648	23.235	69.144	830.027

27. Política de seguros

A Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. O valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados, face a situação financeira atual, já que se encontra em recuperação judicial.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às informações financeiras trimestrais

Em 31 de março de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2014	(10.642)	(1.323)		(10.685)	(1.323)	
Constituições (resultado)	(6.925)	(475)	-	(6.925)	(475)	-
Reversões (resultado)	6.165	372	-	6.166	372	-
Baixas contra provisões						
Em 31 de março de 2015	(11.402)	(1.426)	-	(11.444)	(1.426)	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR, emitido com abstenção de conclusão

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A – em recuperação judicial

Blumenau – SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria. Conforme mencionado anteriormente neste parágrafo, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Base para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa nr 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013 a assembleia geral de credores aprovou o plano de recuperação judicial. Até a presente data a Companhia não registrou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir a Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período de três meses findo em 31 de março de 2015 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$36.845 mil (R\$39.504 mil em 31 de março de 2014) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$1.228.261 mil (1.192.025 mil em 31 de dezembro de 2014). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$1.532.168 mil e R\$1.580.714 mil (R\$1.497.173 mil e R\$1.543.702 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014) e patrimônio líquido negativo no montante de R\$1.082.249 mil e R\$1.082.200 mil, controladora e consolidado, respectivamente em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.046.218 mil e R\$1.046.177 mil controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e suas controladas e são fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere e dúvida quanto a base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2015, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. Como comentado acima, a Companhia apresenta fatores operacionais que requerem uma análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme pronunciamento emitido pelo CPC 01(R1), entretanto essa análise não foi apresentada pela administração da Companhia. A ausência dessa análise constitui em limitação do escopo de nossos trabalhos e dessa forma não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 31 de março de 2015.

4. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) a 3) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2015 não divulgam, integralmente, estes fatos.

5. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$481.141 em 31 de março de 2015 e R\$477.324 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos dependem de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

6. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$19.023 mil, controladora e consolidado, (R\$ 21.666 mil em 31 de dezembro de 2014) quais não foram objeto de análise de "impairment" e portanto não podemos concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

7. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 129.549 mil (R\$ 129.549 mil em 31 de dezembro de 2014), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Adicionalmente, em dezembro de 2012, antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, em decorrência do descumprimento das cláusulas de certos contratos, as parcelas registradas no passivo não circulante deveriam ser inteiramente reclassificadas para o passivo circulante. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nestas demonstrações financeiras.

8. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 331.195 mil, controladora e consolidado (R\$319.282 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2014). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, à saber: i) existem operações que montam o valor de R\$289.518 mil, controladora e consolidado, (R\$271.288 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2014) atualizado com índices e taxas de juros, inferiores aos acordados contratualmente firmados com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 49.898 mil, controladora e consolidado (R\$ 47.994 mil em 31 de dezembro de 2014). encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido a situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 31 de março de 2015, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido a relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Informações financeiras comparativas

Os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 15 de março de 2014, que conteve modificações semelhantes aos tópicos 1 ao 8 do parágrafo "Base para abstenção de conclusão".

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados, por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 30 de março de 2015, que conteve modificações semelhantes aos assuntos mencionados nos parágrafos 1 à 8 da seção "Bases para abstenção de conclusão".

Blumenau (SC), 15 de maio de 2015.

Berkan Auditores

Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6